



### Formulário Para Criação de Curso

### FORMULÁRIO Nº 1: ESPECIALIZAÇÃO - CURSO NOVO

Campus: Ribeirão das Neves	Proponente: <i>campus</i> Ribeirão das Neves
Departamento: Secretaria da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação	

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
a) Denominação do Curso: Pós-Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional
b) Titulação Pretendida: Especialista em Gestão Pública
c) Nível: Pós-graduação Lato Sensu
d) Modalidade: ( x ) presencial ( ) semipresencial ( ) distância
e) Carga Horária Total: 450 horas
f) Área e subárea do conhecimento: 6.02.02.00-9 Administração Pública
g) Habilitação: Especialista em Gestão Pública
h) Regime acadêmico: haverá apenas uma única matrícula em todas as disciplinas do curso, desde que não haja trancamento. Os acadêmicos poderão solicitar trancamento do curso a partir do 2º módulo, cujo deferimento ficará sob a responsabilidade da Coordenação do curso. O trancamento só poderá ser solicitado nas duas semanas iniciais de cada módulo.
i) Processo de seleção: a seleção será realizada por meio de edital e será composta de duas etapas, sendo a primeira constituída da Análise de Títulos, por meio de análise do Currículo Lattes e da documentação comprobatória, e a segunda, de caráter classificatório, constituída da Análise de Memorial.
j) Número de vagas por turma: 35 vagas
k) Turno previsto: módulos às sextas (noturno) e sábados (diurno)
l) Duração do curso: 18 meses Ano e semestre de início: 1º semestre de 2018 Duração do curso (meses): 18 meses
m) Local de funcionamento: <i>campus</i> Ribeirão das Neves
n) Horário e dias de Funcionamento: Sexta-feira 19h00min – 22h00min Sábado 09h00min – 14h00min

o) Nome Coordenador: Pedro Marinho Sizenando Silva Titulação do Coordenador: Doutor E-mail: pedro.silva@ifmg.edu.br Telefone para Contato: (31) 3627-2303
p) Parcerias Firmadas: Ainda inexistente
q) Existência de Bolsa: os professores atuantes no curso estão lotados no campus Ribeirão das Neves e não recebem bolsa
r) Grupo de Pesquisa: A ser implantado
Linha(s) de Pesquisa:
s) Descrever a atividade complementar que será exigida para conclusão: Trabalho de Conclusão de Curso a ser desenvolvido individualmente e submetido à aprovação de banca avaliadora.

## 2. JUSTIFICATIVA (Razões que deram origem à criação do curso)

Os Institutos Federais têm, dentre outras finalidades, ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Neste sentido, a política de interiorização e democratização do ensino tem sido amplamente viabilizada pela expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, na qual destacam-se os Institutos Federais.

A educação profissional e tecnológica de alto nível, entretanto, deve vir acompanhada da produção de conhecimento baseada na pesquisa de qualidade. Assim, a verticalização do ensino configura-se como uma demanda para fomentar a sociedade do conhecimento. A formação de recursos humanos altamente qualificados é, portanto, considerada uma estratégia fundamental para o desenvolvimento econômico e social, e a pós-graduação tem um importante papel na formação de indivíduos capazes de solucionar os diferentes problemas apresentados pela sociedade.

Desse modo, procurando atender os anseios da comunidade acadêmica interna e externa do IFMG/RN e, a partir do fortalecimento dos cursos tecnológicos e de graduação de Administração do campus, vislumbramos a oportunidade de criação de um Curso de Pós-Graduação em nível Lato Sensu que contemplasse as áreas de conhecimento da graduação, aprofundando o conhecimento em algumas áreas específicas demandadas pelos alunos

egressos da graduação e profissionais que já estão no mercado, atuando em organizações públicas e privadas. Assim sendo, concebeu-se a proposta de um Curso de Especialização cujo foco principal é Gestão Pública e o Desenvolvimento Regional.

A proposta do Curso está alicerçada na ideia do modelo de instituição de ciência e tecnologia que busca na pesquisa, no ensino e na extensão sua legitimidade. Nesse sentido, as atividades de pesquisa e extensão deverão estar presentes como mediadoras durante a formação: a pesquisa como possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, seus modos de produção, bem como instância de reflexão crítica da realidade, e a extensão considerada como possibilidade de interlocução e troca nas perspectivas de intervenção e da investigação da realidade.

O Curso vem atender um compromisso do Instituto Federal de Minas Gerais com a comunidade na qual está inserida, tendo como finalidade aprofundar e complementar os conhecimentos na área da gestão pública e do desenvolvimento regional, além de formar recursos humanos que atendam às exigências do mercado de trabalho em plena transformação. A realidade econômica e social do município de Ribeirão das Neves ainda está longe de ser considerada ideal, cujo IDH foi de 0,684 em 2016. Sua população, estimada em 328.871 habitantes, era caracterizada por possuir uma renda média de 2 salários mínimos e uma proporção de pessoas ocupadas de apenas 9,8% no que se refere aos trabalhadores formais em 2015, o que representa que na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 137 de 853 e 600 de 853, respectivamente (IBGE, 2017).

O IFMG/RN sempre esteve ligado às questões do desenvolvimento regional, desde as suas raízes fortemente ligadas à área de gestão e negócios, e na explicitação em seus planos de desenvolvimento sobre sua vocação que deve não só permanecer, como ser fortalecida, face às características socioeconômicas do entorno. Desse modo, o presente curso está voltado para contemplar no seu desenvolvimento aspectos relacionados à geografia da região e da sua economia, contribuindo diretamente para a formação de lideranças que possam intervir na realidade local, regional e nacional.

### 3. OBJETIVOS

#### a) Objetivo Geral:

Qualificar profissionais graduados em Administração e áreas afins, e técnicos de nível superior de instituições públicas e privadas, focando a gestão pública e o desenvolvimento regional.

b) Objetivos Específicos:

Propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da Gestão Pública;

Fornecer subsídios teóricos e práticos que promovam a qualificação de profissionais que atuam ou poderão atuar na gestão de órgãos públicos ou privados, voltados ao desenvolvimento local e regional;

Oferecer subsídios teóricos metodológicos para elevar o padrão técnico e científico dos profissionais ligados à gestão pública e ao desenvolvimento regional.

#### 4. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO E CAMPUS DE ORIGEM

DOCENTE	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	CAMPUS DE ORIGEM
Luciano Augusto Vega Pires	Economia Política e Finanças	Especialista / Mestrando	Ribeirão das Neves
Carlos Henrique dos Santos Nunes	Fundamentos da Gestão Pública	Mestre	Ribeirão das Neves
Gláucia do Carmo Xavier	Metodologia de Pesquisa Científica	Doutora	Ribeirão das Neves
Walkyr Gomes Marra	Direito Administrativo	Mestre	Ribeirão das Neves
Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	Controle Interno e Auditoria Governamental	Doutora	Ribeirão das Neves

Moisés Pereira	Gestão de Sistemas de Informação	Doutor	Ribeirão das Neves
Paulo Aparecido Tomaz	Gestão de Pessoas no Setor Público	Doutor	Ribeirão das Neves
Diego Henrique Figueira de Melo	Teoria do Estado	Doutor	Ribeirão das Neves
David Franco	Teorias das Organizações Públicas	Doutor	Ribeirão das Neves
Sandro Patrício Ananias	Marketing Público	Mestre	Ribeirão das Neves
Maria das Graças de Oliveira	Política de Desenvolvimento Regional	Doutora	Ribeirão das Neves
Letícia Maria Ramos Martins	Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública	Mestre	Ribeirão das Neves
Marcio Rosa Portes	Governança Pública e Desenvolvimento Sustentável	Mestre	Ribeirão das Neves
Pedro Marinho Sizenando Silva	Seminários em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	Doutor	Ribeirão das Neves
Todos os professores já atuantes no curso mais os demais professores do campus que desejarem se integrar a linha de pesquisa do curso.	Metodologia II - Projeto de Pesquisa	Mestres e Doutores	Ribeirão das Neves

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

a) Determinar em relação a cada disciplina, a carga horária, os créditos:

A organização curricular contempla os conteúdos essenciais para a formação do Gestor Público e está estruturada em quatro eixos conforme descrição seguinte:

Módulo I - contempla os conteúdos do eixo da Fundamentação Teórica Econômica e Metodológica composto por três disciplinas que irão desenvolver fundamentos teóricos necessários à análise teórico-empírica e à especialização do trabalho em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

Módulo II - é constituído por quatro disciplinas pertencentes ao eixo de Fundamentação Teórica Administrativa e Contábil, abordando conteúdos que permitirão uma análise da teoria e da prática das diversas áreas onde atuam o gestor público e apoiando o desenvolvimento do curso até o final, além de orientar e estruturar o conteúdo da especialização que ocorre no último módulo, preparando-os para a elaboração do trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Módulo III - contempla o eixo de Fundamentação Teórica da Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e é composto por quatro disciplinas, que pretendem qualificar o aluno-gestor para preparar o processo de intervenção, cumprindo todas as fases da metodologia apresentada no curso. Também, como no módulo II, aborda os conteúdos que permitirão uma análise tanto da teoria quanto da prática das diversas áreas onde atuam o gestor público e que irão apoiar o desenvolvimento do curso até o final, orientando e estruturando o conteúdo da especialização que ocorrerá no módulo IV e preparando-os para a elaboração do trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Módulo IV - constituído por quatro disciplinas do eixo de Especialização e Metodológico, que além de qualificar o aluno-gestor para preparar o processo de intervenção, cumprindo todas as fases da metodologia apresentada no curso, abordam o conteúdo da especialização do curso. Nesse módulo também será elaborado e apresentado o TCC.

A seguir encontram-se as cargas horárias e os créditos das disciplinas, agrupados nos respectivos módulos. 20% da carga horária de cada disciplina (6 horas) será destinada à realização de atividades remotas, como leituras, produção de textos e atividades.

MÓDULOS	DISCIPLINA	C.H.	CRÉDITOS
I	Economia Política e Finanças	30	2

	Fundamentos da Gestão Pública	30	2
	Metodologia de Pesquisa Científica	30	2
II	Direito Administrativo	30	2
	Controle Interno e Auditoria Governamental	30	2
	Gestão de Sistemas de Informação	30	2
	Gestão de Pessoas no Setor Público	30	2
III	Teoria do Estado	30	2
	Teoria das Organizações Públicas	30	2
	Marketing Público	30	2
	Política de Desenvolvimento Regional	30	2
IV	Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública	30	2
	Governança Pública e Desenvolvimento Sustentável	30	2
	Seminários em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	30	2
	Metodologia II	30	2

b) Ementas e bibliografias atualizadas:

DISCIPLINA	Economia Política e Finanças
EMENTA	O curso está centrado na abordagem econômica sobre os problemas sociais e atuação do governo. Atuação do governo sobre mercados. Mediação do governo sobre bem públicos, recursos comuns, impostos, subsídios entre outras atuações diretas. Serão abordados ainda temas relacionados ao papel da política fiscal (gastos públicos e seus efeitos, NFSP, orçamento público, federalismo fiscal, tributação e desigualdade) e política monetária (efeitos econômicos sobre inflação e disponibilidade de moeda e tipos de

		política monetária). Políticas de crescimento econômico: conceitos centrais, discussões teóricas, e evidências históricas do caso brasileiro.
BIBLIOGRAFIA	<p>PASSOS, Carlos Roberto Martins e NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. 4 ed. Pioneira: São Paulo. 2003.</p> <p>GREMAUD, Amaury P., VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de e TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Editora Atlas. 2004.</p> <p>SANDRONI, Paulo. Traduzindo o Economês. São Paulo: Editora Best Seller. 2000.</p> <p>SPIEGEL, M. R. Estatística. E. 3º ed. São Paulo: Makron Books. 1994.</p>	<p>GIAMBIAGI, F.; ALÉM, a.; PINTO, S. Finanças Públicas - Teoria e Prática no Brasil. 5a edição. [s.l.]: GEN Atlas, 2015.</p> <p>GREMAUD, Amaury P., VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de e TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Editora Atlas. 2016.</p> <p>GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L.; VILLELA, A.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea: (1945-2015). 3ª edição. [s.l.]: GEN Atlas, 2016.</p> <p>SANDRONI, Paulo. Traduzindo o Economês. São Paulo: Editora Best Seller. 2000.</p> <p>STIGLITZ, Joseph E.; TUCKER, Todd N.; ZUCMAN, Gabriel. The Starving State: Why Capitalism's Salvation Depends on Taxation. Foreign Aff., v. 99, p. 30, 2020.</p> <p>SANTOS, F.P. Notas sobre o financiamento das políticas públicas no Brasil e na cidade de São Paulo. Rev. Parlamento e Sociedade, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 65-101, 2016. <a href="http://www.saopaulo.sp.leg.br/escolado-parlamento/wp-content/uploads/sites/5/2015/05/REVISTA_PARLAMENTO_E_SOCIEDADE_NUMERO7.pdf">http://www.saopaulo.sp.leg.br/escolado-parlamento/wp-content/uploads/sites/5/2015/05/REVISTA_PARLAMENTO_E_SOCIEDADE_NUMERO7.pdf</a></p> <p>ROSSI, Pedro et al. Austeridade fiscal e o financiamento da educação no Brasil. Educação &amp; Sociedade, v. 40, 2019.</p> <p>ACEMOGLU, D., Johnson, S., &amp; Robinson, J. A. Institutions as a fundamental cause of long-run growth. Handbook of economic growth, 1, 385-472, 2005.</p> <p>ACEMOGLU, D., Johnson, S., &amp; Robinson, J. A. The colonial origins of comparative development: An empirical investigation. American economic review, 91(5), 1369-1401, 2001.</p> <p>BUENO, N. P. Lógica da ação coletiva, instituições e crescimento econômico: uma resenha temática sobre a nova economia institucional. Revista EconomiA, 5(2), 361-420, 2004.</p> <p>OSTROM, E. Capítulos 1, 2 e 6 de Governing the commons: The evolution</p>



	<p>of institutions for collective action. Cambridge university press, 1990.</p> <p>OSTROM, E. Common-pool resources and institutions: Toward a revised theory. Handbook of agricultural economics, 2, 1315-1339, 2002.</p> <p>Lima, U. M. (2017). O debate sobre o processo de desenvolvimento econômico da Coreia do Sul: uma linha alternativa de interpretação. Economia e Sociedade, 26, 585-631, 2017.</p>
--	---

DISCIPLINA	Fundamentos da Gestão Pública
EMENTA	Estado, Governo e Gestão Pública. Terceiro Setor e suas características. A Iniciativa Privada e sua influência no desenvolvimento regional. As Funções Administrativas na Gestão Pública e Privada. A contribuição da Teoria das Organizações para o desenvolvimento no campo da gestão.
BIBLIOGRAFIA	<p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2006.</p> <p>SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à gestão pública. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>BOCCHI, Olsen Henrique. O Terceiro Setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público. Editora IBPEX.</p> <p>GESTÃO pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MEDEIROS, Paulo Cesar; LEVY, Evelyn (Org). Novos caminhos da gestão pública: olhares e dilemas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.</p> <p>MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>PALUDO, Augustinho. Administração pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. Administração do terceiro setor. Editora Intersaberes.</p>

DISCIPLINA	Metodologia de Pesquisa Científica
EMENTA	

	<p>Ciência e senso comum. Estruturação de projetos de pesquisa. Ética na pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa (aplicada/ básica – qualitativa/quantitativa – pesquisa-ação/ bibliográfica/ documental/ estudo de caso/ histórica/ survey/ experimental/ história oral/ observação participante /etnografia).</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>ANDERY, Maria Amália et. all. Para compreender a ciência - Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e tempo. 1994.</p> <p>BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. 5. Reimp. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 22ed. Sao Paulo: Cortez, 2002.</p>

DISCIPLINA	Direito Administrativo
EMENTA	<p>A disciplina aborda a administração pública, suas espécies, formas, características e princípios. Os poderes administrativos, a teoria geral da função pública, regime jurídico, atos administrativos, responsabilidade civil e improbidade administrativa são outros pontos abordados na disciplina visando à formação do servidor público e as habilidades e conhecimentos necessários à função de gestor.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo. 36. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>CASTRO, Sonia Rabello. Coletânea da Legislação de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Ed. Renovar. 2002.</p>

	<p>MATTOS, Mauro Roberto Gomes. Compendio de Direito Administrativo (Servidor Público) Rio de Janeiro: Forense. 1998.</p> <p>CRETELLA JUNIOR, José. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense. 1995.</p> <p>SUNDFELD, Carlos Ari. Direito Administrativo Ordenador. São Paulo: Editora Malheiros, 2003.</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Editora Malheiros, 2004.</p>
--	---

DISCIPLINA	Controle Interno e Auditoria Governamental
EMENTA	Controle interno contábil: princípios, objetivos, sistemas, registros e demonstrações. Procedimentos de controle administrativo. Auditoria e seus procedimentos. Tipos e formas de controles internos e externos da administração pública, auditorias de regularidade e operacional. Aplicação do controle interno e da auditoria no setor público.
BIBLIOGRAFIA	<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ATTIE, William. <b>Auditoria conceitos e aplicações</b>. 7. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597017229.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de. <b>Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público</b>. 7. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018455.</p> <p>LIMA, Luiz Henrique. <b>Controle externo teoria e jurisprudência para os Tribunais de Contas</b>. 9. Rio de Janeiro Método 2021 1 recurso online ISBN 9788530992705.</p> <p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>ANDRADE, Alexandre Francisco De. <b>Controle interno</b>. Contentus 117 ISBN 9786557457801.</p> <p>BATISTA, Daniel Gehard. <b>Manual de controle e auditoria com ênfase na gestão de recursos públicos</b>. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502135048.</p> <p>LOURENÇO, Nivaldo Vieira. <b>Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão</b>. Editora Intersaberes - 2016 198. ISBN 9788544303672.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <b>Administração pública</b>. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016093.</p> <p>PETER, Maria da Glória Arrais. <b>Manual de auditoria governamental</b>. 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491803.</p>

DISCIPLINA	Gestão de Sistemas de Informação
EMENTA	A disciplina promoverá conhecimento referente a aspectos éticos e de segurança em sistemas de informação, bem como à gestão da informação e do conhecimento que dê suporte ao processo decisório das organizações públicas. Além disso, serão discutidos conceitos como: dados, informação e conhecimento; fundamentos técnicos da modelagem de bancos

	de dados; internet, extranet e intranet; e portais corporativos sob uma análise atual de conjuntura socioeconômica quanto ao uso dos sistemas de informação.
BIBLIOGRAFIA	<p>Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane, P.. <b>Sistemas de Informações Gerenciais</b>. 11ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2015.</p> <p>Batista, Emerson de O.. <b>Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento</b>. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva. 2013.</p> <p>O'Brien, James A. <b>Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet</b>. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva. 2010.</p> <p>Almeida, Mário de S.; Freitas, Claudia R.; Souza, Irineu M. de. <b>Gestão do Conhecimento para Tomada de Decisão</b>. São Paulo: Atlas. 2011.</p> <p>Starec, Claudio. <b>Gestão da informação, Inovação e Inteligência Competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações</b>. São Paulo: Saraiva. 2013.</p> <p>Lucas, Henry C.. <b>Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>Sordi, José O. de.. <b>Modelagem de Dados</b>. Ebook. São Paulo. 2019.</p> <p>Freitas, Rogério A. de. <b>Portais Corporativos: uma ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento</b>. Rio de Janeiro: Brasport, 2004</p>

DISCIPLINA	Gestão de Pessoas no Setor Público
EMENTA	Evolução da gestão de pessoas. Conceitos e processos de gestão de pessoas. Planejamento estratégico de pessoas. Gestão de equipes, gestão por competências e gestão do conhecimento. Gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Admissão e dispensa de servidores públicos. Cargos, salários e carreiras: estruturação de cargos e funções no setor público. Programas de incentivos, benefícios, prêmios e recompensas. Políticas de desenvolvimento de servidores. Avaliação de desempenho individual. Sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas. Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho. Motivação, liderança, comunicação e poder. Precarização do trabalho no setor público. Terceirização no serviço público. Tendências da área de gestão de pessoas no serviço público.
BIBLIOGRAFIA	BOUDREAU, John W. e MILKOVICH, Georget. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . São Paulo: Editora Atlas. 2000.

	<p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</i>. 4. ed. -- Barueri, SP : Manole, 2014.</p> <p>KANAANE, R., Fiel Filho, A., Ferreira, M. (2010). <b>Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas</b>. São Paulo: Atlas.</p> <p>TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. <b>Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos</b>. Curitiba, Intersaberes, 2017.</p>
--	--

DISCIPLINA	Teoria do Estado
EMENTA	Teoria do Estado: noção, objeto, método. Origem da Sociedade. Finalidade social. Ordem Social e Ordem Jurídica. Poder Social. As Sociedades Políticas. Origem do Estado. Evolução do Estado. Soberania. Território. Povo. O Poder do Estado. Finalidades e Funções do Estado. Conceito de Estado. Estado e Direito. Estado e Nação. Estado e Democracia. Democracia direta e semidireta. Democracia Representativa. O Sufrágio. Sistemas Eleitorais e Sistemas Partidários. Representação Política. Representação Profissional. Representação Institucional. Democracia e Formas de Governo. O Estado Constitucional. As Declarações de Direito. Teoria da Divisão do Poder. O Parlamentarismo. O Presidencialismo. Tendências do Estado Contemporâneo. O Estado Federal. O Estado na Ordem Internacional. Intervenção do Estado na Sociedade. Estado Socialista e Capitalismo de Estado. O Estado e os Grupos Sociais. Ideia Atual de Estado Democrático. O Futuro do Estado.
BIBLIOGRAFIA	<p>DALLARI, Dalmo de Abreu. <i>Elementos de Teoria Geral do Estado</i>. 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>FILOMENO, José Geraldo Brito. <i>Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política</i>. 8. ed. São Paulo: Editora Forense, 2016.</p> <p>MIRANDA, Jorge. <i>Teoria do Estado e da Constituição</i>. 4. ed. São Paulo: Editora Forense, 2015.</p>

DISCIPLINA	Teoria das Organizações Públicas
EMENTA	Fatores Culturais e sua interferência na Administração. A relação entre ética, moral, direito e políticas públicas. Desenvolvimento, subdesenvolvimento e desenvolvimentismo.

	A relação entre desenvolvimento nacional e geopolítica. História da administração pública brasileira. A modernização do Estado e o gerencialismo. Concentração e Desconcentração Federal, Estadual e Municipal.
BIBLIOGRAFIA	<p>COELHO, T. P. Subdesenvolvimento e Dependência: um debate entre o pensamento da Cepal dos anos 50s e a Teoria da Dependência. <b>Perspectiva Sociológica</b>, v. 3, p. 1-13, 2011.</p> <p>JUNQUILHO, G. S. <b>Teorias da Administração Pública</b>. 1. ed. Florianópolis: Capes: UAB, 2010.</p> <p>MARTINS, L. <b>Reforma da Administração pública e cultura política no Brasil</b>: uma visão geral. Cadernos ENAP. N 08, Brasília, 1997.</p> <p>NIEDERL, P. A.; RADOMSK, P. A. (orgs.) <b>Introdução às teorias do desenvolvimento</b>. Editora da UFRGS: Porto Alegre, 2016.</p> <p>PAULA, A. P. P. <b>Por uma nova Gestão Pública</b>. São Paulo, FGV Editora. 2005.</p> <p>VASQUEZ, A. S. <b>Ética</b>. 12ª ed. Tradução: João Deli' Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.</p> <p>ZWICK, E.O Poder Político-Burocrático na Gestão Pública Brasileira: Uma Crítica de seu Marcos Reformista à Luz de Adorno. <b>Administração Pública e Gestão Social</b>, v. 9, n. 3, p. 217-226, 2017.</p>

DISCIPLINA	Marketing Público
EMENTA	Conceitos Fundamentais e Funções do Marketing. Marketing de Serviços. Marketing de Organizações sem Fins Lucrativos. Marketing Governamental. Marketing Social. Mudanças Comportamentais.
BIBLIOGRAFIA	<p>BATESON, J. E. G. Marketing de Serviços. 5º Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>KOTLER , P. Marketing no Setor Público. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>KOTLER, P.; LEE, N. Marketing Social: influenciando comportamentos para o bem. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2002. 562 p. ISBN 9788522432103 (broch.).</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. xxii, 750 p.</p> <p>SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à gestão pública. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2014.</p> <p>ORGANIZADORA LUCYARA RIBEIRO. Estudos avançados no marketing sustentável. Editora Pearson 192 p.</p>

DISCIPLINA	Política de Desenvolvimento Regional
EMENTA	O desenvolvimento do capitalismo e o fenômeno regional: economia, sociedade, política e meio ambiente. Os diferentes sentidos atribuídos ao desenvolvimento: da concepção clássica, ecodesenvolvimento e o desenvolvimento como justiça social. A relação entre desenvolvimento e espaço, região e território. O Estado e as políticas territoriais; a formação desigual do território brasileiro. A problemática dos espaços subregionais não dinâmicos. Desenvolvimento e desigualdades sociais. Políticas públicas de desenvolvimento regional. Políticas públicas municipais e estaduais para o desenvolvimento regional.
BIBLIOGRAFIA	<p>OLIVEIRA JÚNIOR, M. Marco regulatório das políticas de desenvolvimento regional no Brasil: fundos de desenvolvimento e fundos constitucionais de financiamento. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisa do Senado Federal, ago. 2011 (texto para discussão nº 101).</p> <p>SACHS, Ignacy. Espaços, tempos e estratégias do desenvolvimento. São Paulo: Vértice, 1986. 224p. ((Vértice sul ;1)) ISBN 8585068124 (broch.)</p> <p>SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. O Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Record, 2004</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional (documento de referência). Brasília: Secretaria de Desenvolvimento Regional / Ministério da Integração Nacional, jun. 2012 (disponível em <a href="http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=54bce099-503a4076-8613-d90dd6107c79&amp;groupId=10157">http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=54bce099-503a4076-8613-d90dd6107c79&amp;groupId=10157</a>)</p> <p>LEFF, Enrique. Ecologia, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável. Petrópolis: Vozes, 2009. 439 p. ; ISBN 9788532639189 (broch.)</p> <p>MONASTERIO, L. M.; CAVALCANTE, L. R.. Fundamentos do pensamento econômico regional. In: Cruz, B. O.; Furtado, B. A.; Monasterio, L. M.; Rodrigues Jr., W. (Org.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. 1 ed. Brasília: Ipea, v. 1, pp. 43-78, 2011.</p> <p>SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 95 p.</p> <p>SEN, Amartya Kumar, 1933. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 409p</p>

DISCIPLINA	Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública
EMENTA	Importância dos indicadores socioeconômicos como fonte para o planejamento e tomada de decisões. Aspectos filosóficos e metodológicos. Definição, sistema e critérios de classificação de indicadores sociais. Propriedades desejáveis. Principais pesquisas, fontes e produtores de indicadores no Brasil. Censo demográfico e pesquisas amostrais e institucionais do IBGE. Registros administrativos. Boletins de conjuntura, relatórios e sites de indicadores sociais. Principais indicadores sociais e usos para a política social.

BIBLIOGRAFIA	<p>JANNUZZI, Paulo. M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.</p> <p>GUIMARÃES, J. R. S; JANNUZZI, P. M.. Indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira. Est. Urbanos e Regionais, Salvador 7 (1): 73-89, 2005.</p> <p>JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público. Brasília 56 (2): 137-160, abr/jun 2005.</p> <p>IBGE. Síntese de Indicadores Sociais - Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. Indicadores de programas: Guia Metodológico. Brasília, 2010.</p>
--------------	---

DISCIPLINA	Governança Pública e Desenvolvimento Sustentável
EMENTA	Princípios filosóficos da Governança. Governança Pública: visão sistêmica e interdisciplinar. Governança pública e Democrática. Governança e governabilidade. Estado e Governo. Estado e Desenvolvimento Sustentável. Formas de Intervenção e Papel do Estado para o Desenvolvimento Sustentável. Problemas públicos e agenda de governo. Instituições, Democracia e Políticas Públicas. Governança democrática e desenvolvimento sustentável. Visão holística da relação entre governança pública e desenvolvimento sustentável.
BIBLIOGRAFIA	<p><b>Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANTOS, Clézio Saldanha dos. <b>Introdução a Gestão Pública</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. (Cap. 1)</li> <li>2. GHIRALDELLI, Paulo. <b>A democracia de Bolsonaro</b>. 1 ed. São Paulo: CEFA Editorial, 2021. (Partes 1 a 5)</li> <li>3. FUMAGALLI, Andrea; MEZZADRA, Sandro (orgs.). <b>A crise da economia global</b>: Mercados financeiros, lutas sociais e novos cenários políticos. 1 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. (Caps. 2 e 7)</li> <li>4. PORTES, Márcio Rosa; ANANIAS, Sandro Patrício Ananias; CRUZ, Júnio Matheus da Silva, MEIRA, Maria Vitória dos Santos. <b>Governança pública e economia ecológica</b>:</li> </ol>



	<p><b>reflexões e proposições.</b> Revista Inovação Social, v.3, n.2, mai-ago, p.01-19, 2021.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOWBOR, Ladislau. <b>A era do capital improdutivo.</b> São Paulo: Autonomia Literária, 2017</li> <li>2. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Governança no Setor Público.</b> São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>3. PEREIRA, José Matias. <b>Manual de Gestão Pública Contemporânea.</b> 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>4. SANABIO, M.T; SANTOS, G.J. e DAVID, M.V. <b>Administração Pública Contemporânea: política, democracia e gestão.</b> Juiz de Fora, Editora UFJF, 2013.</li> </ol>
--	--

DISCIPLINA	Seminários em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional
EMENTA	Temáticas atuais relacionadas à Gestão Pública no Brasil; temáticas de interesse no âmbito do Desenvolvimento Regional.
BIBLIOGRAFIA	<p>DINIZ, Clélio Campolina/ Crocco, Marco. Economia Regional e Urbana – Contribuições Teóricas Recentes. UFMG, 2006.</p> <p>MARTINS, Paulo Emílio M. Estado e Gestão Pública: Visões do Brasil Contemporâneo. FGV Editora, 2006.</p> <p>KOTLER, Philip. GERTNER, David. REIN, Irving. HAIDER, Donald. Marketing de lugares. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>LIMA, C. A. N. Administração Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Impetus/Campus, 2005.</p> <p>NASCIMENTO, E. R. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>

DISCIPLINA	Metodologia II (Orientações de TCCs)
EMENTA	Discussão teórica sobre os elementos imprescindíveis no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - <i>tema/título; introdução: justificativa, questão de pesquisa e objetivos; referencial teórico; metodologia e cronograma.</i> Refinamento e alinhamento do Projeto de TCC. Discussão sobre a modalidade de TCC a ser desenvolvido. Discussão sobre as metodologias de coleta de dados. Análise dos dados e interpretação dos dados. Seminários de apresentação e discussão dos projetos e trabalhos. Orientação individualizada para elaboração do TCC.
BIBLIOGRAFIA	<p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>LAKATOS, Eva Maria &amp; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas. 1983.</p> <p>PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da</p>

	pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013
	YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001

## 6. REGULAMENTO DO CURSO APROVADO PELA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA, EM CONFORMIDADE COM O REGIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

### TÍTULO I

#### DOS OBJETIVOS

Art.1º - Este regulamento apresenta a normatização, organização e funcionamento do curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional oferecido pelo IFMG – *campus* Ribeirão das Neves – em conformidade com o Regulamento dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFMG (Resolução 37/2020).

Art.2º - O IFMG – *campus* Ribeirão das Neves oferece o curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional com o objetivo de formar Gestores em conformidade com a Resolução MEC/CNE/CES nº. 01, de 08 de junho de 2007, que sejam capazes de atuar em suas organizações como agentes de mudanças da sociedade, estando aptos a gerir sistemas organizacionais públicos e privados com responsabilidade social e espírito empreendedor.

### CÁPITULO II

#### DO CORPO DOCENTE

Art. 3º - O corpo docente será formado apenas por professores do IFMG do *Campus* Ribeirão das Neves.

Art. 4º - O corpo docente será formado por especialistas, mestres e doutores, sendo que 50% destes devem possuir titulação mínima de mestre obtido em programa de pós-graduação *scritu sensu* reconhecido pelo ministério da educação conforme artigo 4º da Resolução N° 1 de 8 de junho de 2007 do Ministério da Educação.

### CAPÍTULO III

#### OFERECIMENTO DO CURSO

Art. 5º - O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional terá duração de 450 horas, com obrigatoriedade da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, submetido à aprovação da banca com tempo de integralização máxima de 24 meses.

Art. 6º - O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional será coordenado por professores que também farão parte do colegiado, conforme RESOLUÇÃO Nº 37 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020 do IFMG.

Art.7º - O curso será ofertado no *campus* Ribeirão das Neves, semanalmente, nas sextas-feiras de 19:00hrs às 22:00hrs e sábados de 09:00hrs às 14:00hrs.

## **CAPÍTULO IV**

### **CURRÍCULO**

Art.8º - A proposta de novas disciplinas deverá vir fundamentada e acompanhada da ementa, professor titular e sua titulação a ser apreciada pelo Colegiado do curso.

Art.9º - As disciplinas poderão ser ministradas individual ou coletivamente sob forma de preleção, seminários, trabalhos monográficos, conferências, aulas práticas, desenvolvendo-as com profundidade permitindo integralização do conteúdo.

Art.10º - Toda disciplina deverá apresentar Plano de Ensino elaborado pelo professor que delinieie: ementa, bibliografia, conteúdo programático e metodologia utilizada.

Art. 11º - O rendimento discente será avaliado em cada disciplina inclusive no Trabalho de Conclusão de Curso com notas de 0 a 100. Para que seja aprovado o discente deve atingir no mínimo nota 60.

Art. 12º - É também necessário que o discente obtenha frequência mínima de 75% das aulas ministradas para ser aprovado na disciplina.

Art.13º - Para obter o título de Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, o discente deve ter cursado e ter sido aprovado em todas as disciplinas do programa. É também necessário à submissão e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso à banca avaliadora.

## **CAPÍTULO V**

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Art.14º - O Trabalho de Conclusão de Curso constituirá da elaboração de um artigo científico.

§ 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso é impreterivelmente individual.

§ 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser submetido à banca avaliadora composta por três professores, sendo um deles o orientador que presidirá a sessão.

Art.15º - Cada discente terá um orientador, escolhido em comum acordo com a coordenação do curso.

**Parágrafo único.** O aluno poderá solicitar a coordenação do curso, por uma só vez a troca do orientador apresentando justificativa a ser analisada.

Art.16º - O aluno só poderá defender o Trabalho de Conclusão de Curso se não tiver nenhuma pendência em disciplinas.

Art.17º - O trabalho deve ser entregue à banca avaliadora no mínimo 15 dias antes da defesa.

Art.18º - A defesa deve ocorrer até o prazo máximo de integralização do curso de 24 meses.

Art. 19º - O discente poderá solicitar a prorrogação do prazo de defesa, apresentando a justificativa em documento próprio, incluída a assinatura do(a) orientador(a). Os pedidos de prorrogação serão analisados pelo Colegiado do Curso. Em caso de a prorrogação ser aprovada, o prazo de defesa será estendido até o final do próximo semestre letivo.

Art.20º - Para que seja aprovado o discente deve obter aprovação unânime da banca avaliadora com nota igual ou superior a 60.

**Parágrafo único.** O candidato que não for aprovado poderá solicitar a coordenação nova defesa para a mesma banca até o prazo de integralização máximo do curso.

Art. 22º - Recomenda-se que a produção acadêmica resultante do TCC seja submetida à publicação em periódico especializado, com índice Qualis.

Art. 22º - Os discentes aprovados na banca de TCC devem encaminhar à Coordenação o formulário assinado de licença de depósito no Repositório Institucional do IFMG, cedendo ao IFMG, de forma gratuita e não exclusiva, os direitos de disponibilização no formato eletrônico e não comercial, conforme Instrução Normativa Nº 3 de 02 de outubro de 2023.

Art. 23º - O Trabalho de Conclusão de Curso está regido pela Resolução Nº 01 DE 11 DE ABRIL DE 2022 aprovada em Reunião do Colegiado do Curso, disponível no site da Instituição.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA CERTIFICAÇÃO**

Art.23º - Somente será conferido o Título de Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional ao discente que for aprovado em todas as disciplinas e no Trabalho de Conclusão de Curso dentro do prazo de certificação, bem como apresentar frequência mínima de 75% nas disciplinas.

**Parágrafo único.** O aluno que não atender o artigo 20 receberá histórico para as disciplinas cursadas com aprovação.

## 7. DO SISTEMA ACADÊMICO

Art. 1 - O sistema acadêmico adotado é de créditos, com matrícula em módulos, tendo como base a proposição de uma sequência sugerida de estudos.

Art. 2 - As disciplinas, bem como a apresentação ou entrega de trabalhos finais cujos formatos estão definidos no Projeto Pedagógico do Curso, são obrigatórias.

Art. 3 - O discente deverá realizar seu Trabalho de Conclusão de Curso, em conformidade com o Regulamento de TCC, com a orientação de um docente.

Parágrafo Único – Não serão atribuídos créditos para o Trabalho de Conclusão de Curso, mas é imprescindível a entrega e aprovação com defesa perante uma banca examinadora.

Art. 4 - O processo de avaliação de resultados dos discentes durante os módulos será realizado por meio de trabalhos, provas individuais escritas, participação em debates, atividades assíncronas, fóruns e outras atividades pedagógicas, demandadas pelos docentes em suas respectivas disciplinas. O rendimento escolar do discente na disciplina será expresso em notas de 0,0 a 100,0 pontos.

§1o - Somente serão aprovados os discentes que obtiverem aproveitamento mínimo de 60% em cada disciplina do curso, bem como a frequência mínima exigida de 75% do total de horas letivas por disciplina.

Art. 5 - O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso será avaliado em notas, de 0,0 a 100,0 pontos.

§1o - O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser elaborado em forma de artigo, conforme normas do Regulamento de TCC do curso.

§2o - Serão aprovados os discentes que obtiverem aproveitamento mínimo de 60%.

§3o – Após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme permitido no Projeto Pedagógico do Curso, a banca examinadora deliberará sobre o trabalho, definindo a situação como: Aprovado; Aprovado com ressalvas; Reprovado.

§4o - O discente que for "Aprovado com ressalvas" deverá cumprir todas as exigências de revisão indicadas pela banca examinadora na ata de defesa, antes da entrega da versão final. Caberá ao orientador conferir o atendimento das exigências pelo discente, antes da entrega final do Trabalho de Conclusão de Curso, no prazo previsto no Regulamento de TCC.

Art. 6 - Será desligado do curso o discente que não completar todos os requisitos do curso no prazo estabelecido.

## 8. DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

Art. 1 A regulamentação do Estágio Profissional Supervisionado deverá estar de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio do estudante e com a Resolução nº 38 de 14 de dezembro de 2020 do Conselho Superior do IFMG.

Art. 2 O Estágio Profissional Supervisionado, como procedimento didático-pedagógico, tem como objetivo complementar o ensino ministrado ao aluno, proporcionando iniciação e integração no mercado de trabalho, mediante treinamento prático, aperfeiçoamento científico cultural e relacionamento profissional.

Art. 3 O Estágio Profissional Supervisionado não será obrigatório para que o aluno obtenha o certificado de conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

Art. 4 Caso seja de seu interesse, o aluno poderá realizar o Estágio Profissional Supervisionado não-obrigatório, que ocorrerá mediante a celebração de um “Termo de Compromisso” entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória do IFMG – Campus Ribeirão das Neves, e demais critérios previstos em regulamentação específica.

Parágrafo único: Feita a opção pela realização do Estágio Profissional Supervisionado não-obrigatório, o mesmo deverá ter carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas e o aluno deverá, obrigatoriamente, concluí-lo e apresentar Declaração de realização do Estágio emitida pela parte concedente, para que conste em seu histórico a carga horária cumprida até o módulo máximo de integralização do Curso.

Art. 5 O Estágio Profissional Supervisionado não-obrigatório não criará ônus e nem vínculo empregatício de qualquer natureza.

Art. 6 O Estágio Profissional Supervisionado não-obrigatório deverá ocorrer em instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na linha de especialização profissional.

Art. 7 Será indicado pelo Coordenador de Curso um professor, docente do Curso ou não, para a supervisão do estágio e acompanhamento do discente.

Art. 8 As oportunidades para a realização do Estágio Profissional Supervisionado não-obrigatório poderão ser identificadas pelo próprio aluno, conjuntamente com o Setor de Estágio do campus, ao longo do Curso.

Art. 9 A cada mês, o aluno estagiário deverá apresentar ao professor supervisor do Estágio Profissional Supervisionado não-obrigatório, relatório das atividades desenvolvidas, sendo que, ao final do estágio, deverá ser apresentado um Relatório Final, que estará sujeito à apreciação e validação do professor supervisor.

## 9. ORÇAMENTO DETALHADO

### a) Fontes de recursos:

O IFMG *campus* Ribeirão das Neves possui toda a estrutura necessária para oferta do curso sem prejuízo orçamentário do campus. Os professores atuantes no curso fazem parte do quadro de professores do campus, e não recebem auxílio de bolsa. A tabela a seguir apresenta custos relativos ao mês de agosto de 2022 e considera o número de 872 alunos ativos no *campus* para o cálculo dos custos médios.

Energia elétrica	R\$ 7.784,60 / mês	R\$ 8,93 /aluno/mês
Água	R\$ 10.400,89 / mês	R\$ 11,93 /aluno/mês
Telefone	R\$ 1.138,91 / mês	R\$ 1,31 /aluno/mês
<b>Total por aluno</b>		R\$ 22,17 /aluno/mês

## 10. INFRAESTRUTURA

O *campus* IFMG Ribeirão das Neves possui o seguinte espaço físico, disponível para utilização:

- a) Salas de aula: 13 unidades com 40 cadeiras cada. Cada sala está equipada com dois quadros brancos, o que permite espaço para projeção e ainda escrita, iluminação adequada ao tamanho, data show, ar-condicionado e persianas nas janelas.
- b) Sala de Professores: 1 unidade. A sala dos professores é compartilhada entre os docentes possuindo 8 mesas, 8 computadores com acesso à internet, Windows 7 ou 10 e software Microsoft Office. Além disso, possui escaninhos, geladeira, cafeteira e armário para materiais de expediente.
- c) Biblioteca
- d) Secretaria Acadêmica
- e) Sala de Apoio ao Educando: 1 unidade.
- f) Auditório: 1 unidade com capacidade para 170 pessoas sentadas. Equipado com ar-condicionado e iluminação adequada para apresentações.
- g) Sala Modular: 1 unidade. Sala compartilhada destinada aos trabalhos práticos da Empresa Simulada, Empresa Júnior e Projeto de Extensão Bússola. Equipada com mesas, 10 computadores com acesso à internet, Windows 10 e pacote Office, além de armários organizadores.

h) Laboratórios: 7 unidades, sendo 2 de informática, 1 de física, 1 de biologia/química, 1 de eletrônica, 1 de redes e 1 laboratório de humanidades denominado HALMA

i) Quadras de Esporte: 3 unidades.

A biblioteca do campus ocupa um espaço de aproximadamente 190 m<sup>2</sup> em dois andares, sendo andar inferior o salão do acervo, área de estudos e postos de trabalho e o andar superior dispõe de área de estudos e acesso a computadores. Ao todo estão disponíveis sete assentos em cabines individuais de estudos e 25 assentos em quatro mesas de estudo em grupo. Também estão disponíveis 17 computadores para pesquisa e dois computadores para equipe da biblioteca.

O horário de funcionamento da biblioteca é das 8:00 às 21:30 horas.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- Empréstimo, devolução, renovação e reserva de materiais;
- Consulta, renovação e reserva pela Internet;
- Divulgação das novas aquisições via e-mail;
- Computadores com acesso à *Internet*;
- Serviço de referência, auxílio aos usuários e treinamento;
- Elaboração de fichas catalográficas;
- Acesso às bibliotecas digitais *Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Digital Saraiva e Target Gedweb (normas técnicas)*;
- Acesso ao Portal de Periódicos Capes;
- Página com informações sobre serviços, tutoriais e periódicos científicos:
  - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/biblioteca/>
- Cabines para estudo individual;
- Armário para guarda de materiais.

O acervo da biblioteca é composto por 2.044 títulos, totalizando 4.960 exemplares de livros disponíveis fisicamente na biblioteca.

j) Recursos Humanos envolvidos:

Além do corpo docente já citado, estará envolvido o corpo técnico abaixo discriminado:

Nome	Cargo
Agnaldo Afonso de Sousa	Pedagogo



Aline Michelle Sima	Bibliotecária
Ana Paula da Silva Rodrigues	Técnico em Assuntos Educacionais
Artur Borja Fortes	Auxiliar de Biblioteca
Arthur de Andrade Fernandes	Técnico em Tecnologia da Informação
Claodet Maria dos Santos Martins	Assistente em Administração
Clarice Gonçalves de Oliveira	Auxiliar Administrativo
Cristiane Soares Mendes de Jesus	Auxiliar em Administração
Cristiano Gonçalves Fernandes	Tecnólogo em Logística
Débora Goulart da Silva Duque	Tradutor e intérprete de linguagem de sinais
Elmo Batista Junior	Contador
Emanuel Carvalho Silva	Assistente de Aluno
Gabriela Nunes Gomes Passos Eller	Secretária Executiva
Gilberto Santos Justino	Tradutor e intérprete de linguagem de sinais
Josiane Cristina de Souza	Assistente em Administração
Jubar Leite de Souza Filho	Auxiliar de Biblioteca
Karine Rodrigues Alvarez	Tecnólogo em Recursos Humanos
Listhiane Pereira Ribeiro	Psicóloga
Lucas Ribeiro Lima	Técnico em Tecnologia da Informação
Luna Gabriela da Silva Oliveira	Assistente em Administração
Mariana Lopes Soares Pereira	Assistente em Administração
Milca Araújo Campos	Assistente de Alunos
Paulo Henrique Marques Lutkenhaus	Assistente em Administração
Philippe Fioravante da Silva	Assistente em administração
Rafaelle Stefane Elias Alves	Auxiliar em Administração
Rodrigo Pablo Oliveira Machado	Assistente em Administração
Sabrina de Jesus Samico Costa	Auxiliar de Biblioteca
Sandra Aparecida de Souza	Auxiliar de Biblioteca
Thamara Dalila Souza de Oliveira	Assistente Social
Valéria Alves Sousa	Técnico em Secretariado
Vânia Dutra Amorim Cerbino	Assistente de Aluno
Viviane dos Santos Ferreira	Assistente em Administração

k) Recursos materiais necessários:

Os recursos materiais necessários já fazem parte do patrimônio do campus Ribeirão das Neves: laboratório de informática e biblioteca com livros na área de atuação do curso.

d)Tecnologia:

O IFMG *Campus* Ribeirão das Neves conta com 2 laboratórios específicos de informática. São um total nestes laboratórios de 75 computadores, com acesso à internet *wifi*, Windows 10, pacotes Office e LibreOffice, ar condicionado e quadro branco. Tais laboratórios podem ser utilizados durante as disciplinas. Para pesquisas e trabalhos em grupos ou individuais, podem ser utilizados os computadores da Biblioteca. Além disso, o campus permite acesso à rede *wifi* em todas as suas dependências, permitindo aos discentes o uso de equipamentos pessoais, como notebooks e smartphones.

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Laboratório 3	40 máquinas
Laboratório 4	35 máquinas
Modular	10 máquinas
Biblioteca	16 máquinas

#### 11. CALENDÁRIO COM O PERÍODO DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, MATRÍCULA, OFERECIMENTO DO CURSO, ENTREGA E DEFESA DE MONOGRAFIA OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O curso se iniciou no primeiro semestre de 2018 com a entrada da primeira turma. Os dias específicos de cada disciplina são acertados entre coordenação e professores sendo em seguida apresentados aos alunos em momento anterior ao início de cada módulo. O calendário a seguir tem como referência a entrada da Turma 6 com início para o primeiro semestre de 2023.

#### **CALENDÁRIO DE ATIVIDADES**

Período de inscrição	25/10/2022 – 20/11/2022
Divulgação das inscrições deferidas	22/11/2022
Divulgação do resultado preliminar	05/12/2022
Interposição de recurso	05/12/2022 e 06/12/2022
Divulgação do resultado final	12/12/2022
Período de matrícula	A ser definido*
Segunda chamada**	A ser definido*

## 12. PÚBLICO-ALVO

Portadores de diploma de curso superior em Administração ou áreas afins. Gestores de órgãos públicos e empresas privadas com formação superior. O curso pretende desenvolver as competências de profissionais graduados em Administração e áreas afins, de técnicos de instituições públicas e privadas para atuarem na gestão de órgãos públicos ou privados, voltados para o desenvolvimento local e regional.

## 13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

Pautada na proposta pedagógica do IFMG/ RN, a avaliação se dará na medida em que os envolvidos no processo avaliam a caminhada qualitativamente, dialogam e refletem sobre a significação semântica de suas ações, sentimentos, atitudes, competências, conhecimentos e comportamentos desenvolvidos ou não, procurando ampliar sua visão de vida e colaborar para o enriquecimento global.

Ao longo do curso, a avaliação se dará de forma contínua e progressiva, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, perpassando por todos os envolvidos no processo – aluno, coordenador, professor e área pedagógica - além da qualidade de ensino do curso e da tecnologia utilizada, incluindo seus aspectos funcionais e amigáveis e, finalmente, sua utilidade no contexto geral da Instituição, num processo contínuo de planejamento e revisão, a fim de que os procedimentos e resultados possam ser constantemente aprimorados. Com isso, busca-se construir procedimentos de avaliação contínua, cumulativa, processual e individualizada que contribuam, de forma efetiva, para a autonomia intelectual e atitudinal do estudante.

Dentro dessa proposta, é tão importante verificar as respostas quanto saber os caminhos utilizados para isso, já que os percursos dizem muito mais sobre o desenvolvimento de habilidades e competências que as respostas. Para tanto, serão utilizados, além da sala de aula e das ferramentas tradicionais de avaliação (trabalhos escritos individuais ou em pequenos grupos, provas, interação com o professor e com os colegas de turma), outras atividades diversificadas como:

debates, fóruns, relatórios, enquetes, seminários, chats, pesquisas, cases, autoavaliação, dentre outras.

Por isso, espera-se que o docente mobilize instrumentos diversificados de avaliação e que reorienta o estudante diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas. O estudante deverá saber as propostas e objetivos de cada etapa de aprendizagem e conhecer as estratégias e possibilidades que a instituição oferece para o enfrentamento de eventuais dificuldades. Em relação ao discente, buscar-se-á o desenvolvimento de mecanismos que avaliem seu percurso, sua condição de aprendizagem em relação à programação curricular e ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e saberes esperados pelo perfil do egresso.

Em síntese, a proposta pedagógica dos cursos prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- a) adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- b) prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- c) inclusão de atividades contextualizadas;
- d) manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- e) consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- f) disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- g) adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- h) adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- i) discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- j) observação das características dos estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso.

As atividades desenvolvidas em cada uma das disciplinas serão entregues aos professores das disciplinas e os resultados disponibilizados através das ferramentas do sistema virtual do IFMG e posterior arquivamento a título de registro e documentação da produção do aluno. O docente deverá entregar o resultado da avaliação de cada atividade realizada pelo aluno, no prazo máximo de 15(quinze dias), além de publicá-la *on-line*.

A prova, depois de avaliada e sua nota publicada no diário *on-line*, poderá ser disponibilizada ao aluno, desde que solicitada por pedido formal. A distribuição de pontos se dará da seguinte forma:

- 60 pontos para avaliação em processo;
- 40 pontos para a avaliação final.

Caso o aluno não alcance o aproveitamento necessário, terá direito a prova especial, até trinta dias depois após o encerramento da disciplina, no valor de 100 pontos. Essa avaliação será presencial, com agendamento e comunicação prévia ao aluno.

### **Sobre Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade é aqui concebida como uma forma de despertar o interesse e o compromisso dos alunos com o conhecimento, evitando-se a alienação causada pela fragmentação dos conteúdos. Dessa forma, acredita-se que a percepção humana sobre o mundo real é interdisciplinar.

Embora seja forte o paradigma da fragmentação do conhecimento em disciplinas, ministradas em unidades curriculares autônomas, pode-se obter uma boa integração entre as unidades curriculares por meio de uma boa comunicação entre professores, com trabalhos e avaliações que se integram entre as diversas unidades curriculares.

Dessa forma, a interdisciplinaridade na Pós-Graduação busca incentivar ações que integrem os conhecimentos e saberes de forma a facilitar os caminhos que levarão à formação abrangente dos alunos. Como estratégia metodológica, busca viabilizar o estudo de temáticas transversais, que aliem a teoria e a prática e integrem as áreas de conhecimento e o mundo do trabalho.

A abordagem interdisciplinar promove a formação do profissional de forma sólida e integradora, sendo uma ferramenta importante para a qualificação do curso e do egresso, pois promove a quebra de paradigmas e possibilita ao profissional atuar na abordagem de temas e problemas complexos, a partir da transferência de métodos e tecnologias, bem como na elaboração de novas abordagens para os problemas cotidianos da área de gestão pública, cuja resolução não seria possível em um contexto estritamente disciplinar.

## 14. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e o IFMG/NEVES objetivam desenvolver, em seus alunos os seguintes atributos: responsabilidade, liderança, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, tomada de decisões, criatividade, comunicação pessoal, autoconfiança e planejamento, além da aquisição de conhecimentos teóricos necessários à sustentação de sua prática como gestor da área pública e de desenvolvimento local e regional.

Propõe-se que o curso desenvolva essas competências para atender às necessidades de formação de profissionais qualificados, aptos a atuarem em suas organizações como agentes de mudanças da sociedade, sendo capazes de gerir sistemas organizacionais públicos e privados com responsabilidade social e espírito empreendedor.

O desenvolvimento do trabalho terá como foco a estruturação de uma visão estratégica para o exercício de sua profissão, sedimentada em sólida formação teórica e técnica, com capacidade de análise crítica sobre a realidade conjuntural e estrutural do país, dentro do contexto local e regional onde atue.

Pretende-se que o aluno, após qualificação, dirija de forma proativa e empreendedora as organizações públicas que assessore, em consonância com os padrões de excelência requeridos pelo ritmo e amplitude das transformações de nosso tempo, bem como dentro de princípios ético filosóficos.

Em resumo são as seguintes as competências gerais a serem desenvolvidas nos alunos do curso:

- Identificar pontos relevantes diante das rápidas transformações sócio-político-econômicas pelas quais passam o mundo, o país, o Estado de Minas Gerais e a região e município onde atua;
- Mobilizar e articular os recursos disponíveis para o encaminhamento de soluções pertinentes às demandas emergentes da região e locais onde atuam;
- Possuir uma visão global que possibilite compreender o meio onde está inserido, sua diversidade e interdependência para tomada de decisões;
- Fomentar a responsabilidade social, justiça e ética profissional, tornando-se um agente transformador no meio em que atua;

- Dominar a relação interpessoal, de comunicação e a capacidade para trabalhar em equipe;
- Propor modelos de gestão inovadores para subsidiar a implantação e elaboração de projetos em empreendimentos necessários ao desenvolvimento local e regional;
- Participar de estudos ligados às políticas econômicas do país, estado, e municípios contribuindo enquanto cidadão e sujeito histórico das normas e regras que compõem a área de atuação.

## 15. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender o contexto social e posicionar-se enquanto cidadão e profissional;
- Analisar e discernir realidades organizacionais a partir de postura observadora e investigativa;
- Atuar de forma empreendedora com postura cidadã e profissional pautada em princípios éticos;
- Utilizar linguagem específica empregada nos ambientes de trabalho voltado para gestão pública e desenvolvimento local e regional.
- Perceber as implicações sociais, tecnológicas, econômicas e culturais do posicionamento funcional e do papel do Estado sobre a sociedade;
- Aplicar os conteúdos do primeiro módulo de maneira pró-ativa no ambiente organizacional seja ele público ou privado.
- Identificar processos psicossociais, através de postura reflexiva e crítica das possibilidades de desenvolvimento humano no mundo do trabalho;
- Articular e estimular equipes multidisciplinares para a captação e geração de negócios, oferecendo suporte motivacional;
- Aplicar raciocínio lógico e crítico-analítico para solução de problemas;
- Conhecer e empregar a legislação na gestão pública;
- Interagir de forma criativa em face dos diferentes contextos organizacionais e sociais, demonstrando flexibilidade e proatividade.
- Analisar a posição competitiva da organização, identificando ameaças e oportunidades da atividade pública ou privada regional e local;
- Atuar de forma competitiva nos diferentes cenários mercadológicos que compõem o universo da organização;

- Atuar com estilo, confiança e estratégia nos vários cenários em que as negociações acontecem;
- Elaborar estratégias para atuação empreendedora no Estado e Mercado;
- Empregar meios de otimização da gestão dos recursos humanos e financeiros a partir do raciocínio lógico, capacidade de abstração e habilidade de cálculo.
- Identificar os pontos relevantes diante das rápidas transformações sócio-políticas-econômicas;
- Estruturar e analisar projetos de intervenção no setor público e no desenvolvimento regional para que o aluno demonstre domínio em uma das áreas de concentração da especialização, articulando os diferentes núcleos de conhecimento tratados durante os quatro módulos do curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

## 16. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência será operacionalizado pelo Conecta – Módulo Educacional, onde o professor terá acesso ao diário de classe e assim poderá fazer controle da frequência do aluno, realizar plano de aula, anexar arquivos para os alunos e receber trabalhos e avaliações.

## 17. REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO

Para que o aluno conclua o curso e obtenha o título de Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, é necessário que este tenha cursado todas as disciplinas do programa. Tenha frequência mínima de 75% das aulas e nota igual ou superior ao conceito regular<sup>1</sup> (60-74 pontos) em todas as disciplinas. É também obrigatória a entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela banca avaliadora.

## 18. CARGA HORÁRIA DEDICADA AO CURSO DE CADA PROFISSIONAL ENVOLVIDO, COM INDICAÇÃO DE SEU PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

---

<sup>1</sup> De acordo com o Regimentos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFMG, as notas são classificadas em Excelente (90-100 pontos); Bom (75-89 pontos); Regular (60-74 pontos); Insuficiente (159 pontos) e Nulo (0).



DOCENTE	C.H.	% C.H.	C.H. TOTAL DO CURSO
Luciano Augusto Vega Pires	40 DE	6,67%	30
Carlos Henrique dos Santos Nunes	40 DE	6,67%	30
Gláucia do Carmo Xavier	40 DE	6,67%	30
Walkyr Gomes Marra	40 DE	6,67%	30
Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	40 DE	6,67%	30
Moisés Pereira	40 DE	6,67%	30
Paulo Aparecido Tomaz	40 DE	6,67%	30
Maria das Graças de Oliveira	40 DE	6,67%	30
Diego Henrique Figueira de Melo	40 DE	6,67%	30
David Franco	40 DE	6,67%	30
Sandro Patrício Ananias	40 DE	6,67%	30
Pedro Marinho Sizenando Silva	40 DE	6,67%	30
Letícia Maria Ramos Martins	40 DE	6,67%	30
Marcio Rosa Portes	40 DE	6,67%	30
Todos os professores já atuantes no curso mais os demais professores do campus que desejarem se integrarem às linhas de pesquisa do curso.	40 DE	6,67%	30
	Total	100%	450

## 19. CERTIFICAÇÃO

A emissão dos certificados de conclusão de curso obedecerá ao capítulo VIII do regimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG.